

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2019**

TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ

Mensagem Um
Conhecer a vida cristã

Leitura bíblica: Fp 1:20-21a; Jo 14:10-20; 15:4; Rm 12:4-5; Gl 2:20

- I. A vida cristã é uma vida na qual os crentes vivem Cristo e O engrandecem – Fp 1:20-21a:**
- A. Cristo é o centro da Trindade Divina – 2Co 13:14:
 - 1. Como o centro da Trindade Divina, Cristo expressa o Pai e é tornado real como o Espírito – Jo 14:10-20.
 - 2. O Filho é a corporificação e a expressão do Pai (vv. 7-11), e o Espírito é a realidade e o que torna o Filho real (vv. 17-20).
 - 3. Nos Evangelhos podemos ver o Pai, o Filho e o Espírito em uma pessoa: Jesus; é Ele que devemos viver e engrandecer – Fp 1:20-21a.
 - B. Cristo é a vida, a única vida e nenhuma outra é a verdadeira vida – Jo 14:6a.
 - C. Cristo é a vida eterna: eterna no tempo, qualidade, perfeição e completção, indestrutível e incorruptível – Jo 3:36; Hb 7:16b; 2Tm 1:10b.
 - D. Cristo é vida para os Seus crentes em ressurreição – Jo 11:25; Cl 3:4a.
 - E. Cristo está nos crentes como o Espírito da vida e Ele vive nos crentes para que eles vivam Cristo – Rm 8:2a, 9b; 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Jo 14:19; Gl 2:20.
- II. A vida cristã é uma vida na qual os crentes vivem Cristo e O engrandecem coletivamente em sua localidade como uma igreja local a fim de serem uma expressão local de Cristo como parte do Corpo universal de Cristo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13, 27:**
- A. Os crentes que vivem Cristo como o centro da Trindade Divina e como vida em ressurreição são os membros vivos, que constituem Seu Corpo orgânico – Rm 12:4-5.
 - B. A vida cristã deve ser uma vida cristã coletiva, a vida da igreja – 1Co 1:2.
 - C. Na vida da igreja vivemos uma vida que é o próprio Cristo com Seus atributos divinos expressados em Suas virtudes humanas para ser parte do Seu Corpo orgânico – 1Co 12:27; Rm 12:5.
- III. A vida cristã é uma vida de união orgânica com Cristo – Jo 15:4; Gl 2:19-20:**
- A. Deus deseja que a vida divina e a humana sejam unidas para tornarem-se uma única vida; essa união é uma união em vida – 1Co 6:17.
 - B. A vida cristã não é uma vida trocada (a troca de uma vida inferior por uma mais elevada), mas uma vida enxertada (o enxerto da vida humana na vida divina e a mescla da vida humana com a vida divina) – Rm 11:24:
 - 1. No enxerto, duas vidas semelhantes são unidas e, então, crescem juntas organicamente; no processo de enxerto espiritual, duas vidas (a divina e a humana) são enxertadas e tornam-se uma – Gn 1:26; 2:7.

2. A fim de sermos enxertados em Cristo, Ele teve de passar pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição para tornar-se o Espírito que dá vida – Jo 1:14; Mt 1:1; 1Co 15:45b.
3. Quando a preciosidade do Senhor Jesus foi infundida em nós e começamos a apreciá-Lo, fomos enxertados Nele; fomos unidos a Cristo em Sua ressurreição e organicamente unidos a Ele – 1Co 6:17:
 - a. Ao crermos em Cristo e sermos batizados Nele, fomos enxertados Nele – Jo 3:15; Gl 3:27.
 - b. Fomos enxertados Naquele que é a semente para cumprir a promessa de Deus e também é o Espírito que dá vida como a bênção da boa terra – Gl 3:16, 14.
4. Como pessoas regeneradas, devemos viver uma vida enxertada – Jo 15:4:
 - a. Após sermos enxertados em Cristo, não devemos mais viver por nós mesmos; antes, devemos permitir que o Cristo pneumático viva em nós – Gl 2:20.
 - b. Não devemos mais viver pela nossa carne ou pelo nosso ser natural; em vez disso, devemos viver pelo nosso espírito regenerado, um espírito enxertado com Cristo – 1Co 6:17.
5. Na vida enxertada, a vida divina trabalha para expelir os elementos negativos e ressurgir nosso ser criado por Deus – 1Ts 5:23; Rm 8:10, 6, 11.
6. Por meio desse enxerto, somos unidos, mesclados e incorporados com Cristo para nos tornar Nele uma incorporação divina e humana ampliada e universal: o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém – 1Co 6:17; Jo 15:4; 14:20; Ap 21:2.

IV. Em Gálatas 2:20 vemos a verdade mais básica da economia neotestamentária de Deus: Já não sou eu, mas Cristo vive em mim:

- A. Segundo a economia de Deus, não devemos mais viver; antes, Cristo deve viver em nós:
 1. A economia de Deus é que o “eu” seja crucificado com Cristo e que Cristo viva em mim em Sua ressurreição.
 2. Em Sua economia, a intenção de Deus é que o Deus Triúno processado seja trabalhado em nós para nos tornar uma nova pessoa, um novo “eu”.
- B. Como pessoas regeneradas, temos tanto um velho “eu” e um novo “eu”; o velho “eu” foi aniquilado, mas o novo “eu” vive:
 1. O “eu” que foi aniquilado é o “eu” que não tinha divindade.
 2. O “eu” que ainda vive é o “eu” no qual Deus foi adicionado.
 3. O velho “eu” não tinha nada de Deus nele, enquanto o novo “eu” recebeu a vida divina.
 4. O velho “eu” tornou-se o novo “eu” porque Deus como vida foi adicionado a ele.
 5. O novo “eu” é o “eu” que veio à existência quando o velho “eu” ressurgiu e teve Deus adicionado a ele.
- C. Nós e Cristo não temos duas vidas; antes, temos uma vida e um viver:
 1. Vivemos por Ele e Ele vive em nós – Jo 6:57.
 2. Se não vivemos, Ele não vive, se Ele não vive, nós não podemos viver.
 3. Cristo vive em nós ao nos capacitar a viver com Ele – Jo 14:19.
- D. O “eu”, a pessoa natural, é inclinada a guardar a lei a fim de ser perfeito (Fp 3:6), mas Deus quer que vivamos Cristo para que Deus seja expressado em nós por meio Dele; portanto, a economia de Deus é que o “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição.